

# **A APLICABILIDADE DE ESTRUTURAS MISTAS EM RESIDÊNCIAS POPULARES**

Thiago de Paula Neves de Sousa<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Estruturas mistas são sistemas que combinam dois ou mais materiais estruturais diferentes, com o objetivo de explorar as vantagens de cada um e compensar suas desvantagens (Pereira et al., 2019). Este trabalho de conclusão de curso tem como principal objetivo abordar a aplicação desse tipo de estruturas mistas em casos reais, garantindo velocidade, economia e principalmente aumentando a resistência e vida útil. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos comparativos e análises técnicas relacionadas ao uso das estruturas mistas em edificações residenciais populares. Além disso, é feita uma análise dos desafios e oportunidades relacionados à implementação dessa metodologia no Brasil. Por fim, este trabalho espera contribuir para o debate sobre métodos construtivos mais eficientes dentro da engenharia civil, fornecendo insights valiosos para profissionais da área que buscam alternativas para melhorar a qualidade, velocidade e custo de suas construções.

**Palavras-chave:** Estruturas Mistas; processo construtivo; edificações residenciais.

## **1 INTRODUÇÃO**

A construção civil é um dos setores mais importantes e estratégicos para o desenvolvimento econômico e social de um país. Dentre as diversas ramificações desta indústria, a construção de residências populares representa uma fatia significativa, dada a crescente demanda por habitação acessível (Santos et al., 2018). A busca por técnicas construtivas que possibilitem a redução de custos, sem comprometer a qualidade e durabilidade das edificações, constituem um desafio constante para engenheiros civis. Neste

---

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado em Engenharia Civil; Engenheiro Mecânico; empreendedor em setores diversos; administrador de empresas de estruturas metálicas e afins; administrador de obras; entre outros.

contexto, este trabalho se propõe a investigar a aplicabilidade de estruturas mistas em residências populares.

Estruturas mistas são sistemas que combinam dois ou mais materiais estruturais diferentes, com o objetivo de explorar as vantagens de cada um e compensar suas desvantagens (Pereira et al., 2019). No âmbito da construção civil, as estruturas mistas mais comuns envolvem o uso combinado de concreto e aço. A aplicação destes sistemas tem potencial para oferecer economia de custos, em função da eficiência material proporcionada pela combinação dos materiais (Zhang & Li, 2020).

Além disso, estudos têm mostrado que o uso de estruturas mistas pode resultar em economia de tempo na execução das obras, já que alguns componentes podem ser pré-fabricados (Júnior et al., 2017). Por outro lado, ainda há uma carência no entendimento sobre qual seria o melhor método de estrutura mista na construção de residências populares. Assim, esta pesquisa busca responder à seguinte pergunta: Qual o melhor método de estrutura mista na construção de residências populares, garantindo velocidade, economia e principalmente aumentando a resistência e vida útil?

Em busca de soluções que aliem eficiência, economia e sustentabilidade na construção civil, a aplicação de estruturas mistas em residências populares tem se mostrado uma alternativa promissora. Com a capacidade de unir materiais distintos como aço e concreto, essa técnica permite explorar as vantagens de cada um desses materiais, resultando em estruturas mais resistentes, duráveis e econômicas (Santos et al., 2015).

O principal objetivo deste trabalho é mostrar a aplicabilidade da estrutura mista em residências populares com a intenção de baixar custos e aumentar a velocidade de execução. Para tanto, serão analisadas diferentes técnicas de construção mista, visando identificar aquelas que oferecem o melhor equilíbrio entre economia, velocidade de execução e resistência.

A pergunta que norteia esta pesquisa é: Qual o melhor método de estrutura mista na construção de residências populares, garantindo velocidade, economia e principalmente aumentando a resistência e vida útil? De acordo com Silva et al. (2018), essa questão é crucial para o desenvolvimento do setor habitacional no Brasil. Afinal, além da necessidade urgente por moradias acessíveis à população menos favorecida economicamente, há também uma demanda por soluções que reduzam o impacto ambiental da construção civil.

Nesse sentido, as estruturas mistas apresentam-se como uma alternativa viável. Como destaca Fernandes et al. (2020), o uso combinado do concreto e do aço pode resultar em edifícios mais leves e resistentes, com menor consumo de materiais e energia na sua construção. Além disso, essa técnica possibilita uma execução mais rápida das obras, o que é uma grande vantagem em projetos de residências populares.

## **2 ESTRUTURAS MISTAS EM RESIDÊNCIAS POPULARES**

A utilização de estruturas mistas (concreto e aço) em residências populares tem ganhado destaque na literatura científica recente, visto sua potencialidade em termos de redução de custos, tempo de construção e impacto ambiental (SILVA, 2018; FERNANDES, 2019).

Segundo Silva (2018), a aplicação do sistema misto concreto-aço em edificações populares pode trazer uma economia significativa, tanto nos materiais quanto na mão-de-obra. A autora destaca que essa economia é possível porque o sistema misto permite que a construção seja realizada com menos etapas e com mais precisão em relação à quantidade de material necessário.

Além disso, Fernandes (2019) salienta que as estruturas mistas podem ser pré-fabricadas, o que reduz o tempo de obra e minimiza os impactos ambientais inerentes ao processo construtivo. O autor argumenta que a pré-fabricação permite um maior controle sobre os resíduos gerados na obra, favorecendo a sustentabilidade do projeto.

No entanto, algumas barreiras ainda são encontradas para a implementação das estruturas mistas em residências populares. De acordo com Souza (2020), um dos principais desafios é o preconceito existente em relação à qualidade e durabilidade dessas estruturas. O autor sugere que isso ocorre pelo desconhecimento acerca das técnicas de projeto e execução adequadas para esse tipo de sistema construtivo.

Portanto, é essencial investir em pesquisas e capacitação para disseminar esse tipo de solução construtiva. Como ressalta Lima (2021), a transferência de conhecimento e tecnologia para a indústria da construção civil é um passo fundamental para a consolidação das estruturas mistas como uma alternativa viável e sustentável para as residências populares. No campo da construção civil, a aplicação de estruturas mistas em residências populares tem sido amplamente estudada e implementada. As estruturas mistas, que combinam diferentes

materiais como aço e concreto, oferecem vantagens significativas em termos de resistência, durabilidade e flexibilidade de design (Jones & Song, 2019). Em particular, o uso de componentes pré-fabricados pode reduzir os custos e o tempo de construção, tornando essas estruturas uma opção atrativa para projetos de habitação popular (Chen & Ye, 2020).

Além disso, as estruturas mistas também são reconhecidas por sua eficiência energética. A incorporação de materiais isolantes térmicos entre os componentes da estrutura pode melhorar o conforto térmico dos residentes e reduzir o consumo de energia para aquecimento ou resfriamento (Zhou et al., 2018). No entanto, é importante observar que a escolha dos materiais e a concepção do projeto devem considerar as condições climáticas locais para maximizar esses benefícios (Wu et al., 2020).

Da mesma forma, estudos recentes indicam que as estruturas mistas podem oferecer uma melhor resistência ao fogo em comparação com as construções tradicionais. Zhu et al. (2021) mostraram que a combinação de aço com concreto pode retardar a propagação do fogo e aumentar o tempo necessário para que a estrutura alcance temperaturas críticas.

Em resumo, as evidências disponíveis sugerem que as estruturas mistas têm um grande potencial para melhorar a qualidade e a acessibilidade das residências populares. No entanto, mais pesquisa é necessária para otimizar a seleção de materiais e as técnicas de construção, bem como para avaliar o desempenho dessas estruturas em diferentes contextos geográficos e climáticos. (Zhou et al., 2018)

O uso de estruturas mistas em residências populares é uma prática cada vez mais recorrente na construção civil, devido à sua eficiência, economia e flexibilidade (Ghomi & Hajirasouliha, 2015). Estes sistemas combinam elementos de concreto e aço em uma única estrutura, aproveitando as vantagens de ambos os materiais. Por exemplo, o aço proporciona alta resistência e flexibilidade, enquanto o concreto oferece rigidez e resistência ao fogo (Chen & Ye, 2020).

A utilização dessas estruturas mistas contribui para a redução do tempo de construção e do custo total dos projetos. Este é um fator especialmente relevante para a construção de residências populares, onde a eficiência de custos é crucial (Li et al., 2018). Além disso, essas estruturas também oferecem melhor desempenho termo acústico e maior durabilidade em comparação às tradicionais estruturas de concreto ou aço puro (Carvalho et al., 2017).

Uma recente tendência no uso dessas estruturas mistas está na aplicação da tecnologia BIM (Building Information Modeling), que permite um planejamento mais eficiente e preciso

da construção (Sacks et al., 2018). Através do BIM é possível simular diferentes cenários de construção com estruturas mistas, otimizando recursos e evitando desperdícios.

Contudo, ainda há desafios para a adoção ampla desse tipo de estrutura em residências populares. Questões como falta de profissionais capacitados para a implementação dessas estruturas e resistência à mudança por parte da indústria da construção são alguns dos obstáculos encontrados (Chen & Ye, 2020).

A expectativa final é que este trabalho contribua para o debate em torno de métodos construtivos mais eficientes, oferecendo insights valiosos para profissionais da área. Acredito que a aplicação de estruturas mistas em residências populares não apenas representa uma solução prática para as demandas atuais, mas também sinaliza um passo crucial em direção à construção civil mais ágil, econômica e sustentável. (Zhou et al., 2018)

As estruturas de uma residência como peças de um quebra-cabeça, cada componente desempenhando um papel crucial na formação de um lar robusto e durável. No âmbito da construção civil, que incessantemente busca soluções mais eficientes em termos de custo e tempo, as estruturas mistas emergem como uma peça fundamental. Esta técnica engloba materiais como aço e concreto, formando uma sinergia que resulta em habitações capazes não apenas de resistir à passagem do tempo, mas também de oferecer uma resposta eficaz às crescentes demandas por moradias acessíveis. (Oliveira, João Roberto., 2019)

Além dos conceitos abstratos e adentrando a essência da relevância deste assunto. Ao edificar residências populares de maneira mais eficiente, não estamos apenas otimizando recursos e tempo, mas também proporcionando à comunidade algo de inestimável valor - um lar seguro e duradouro. (Chen & Ye, 2020)

Após a implementação da metodologia proposta, a análise destacou as estruturas mistas, também conhecidas como estruturas híbridas, como uma alternativa viável para a construção de residências populares. Conforme evidenciado por Silva et al. (2018), essas estruturas demonstraram bom desempenho em termos de resistência e durabilidade, além de apresentarem vantagens econômicas em comparação às estruturas tradicionais.

A incorporação de materiais recicláveis nas estruturas mistas revelou-se fundamental para reduzir o impacto ambiental na construção civil, conforme ressaltado por Lima et al. (2020), indicando uma contribuição positiva para práticas mais sustentáveis na indústria.

A eficiência no tempo de construção foi notável nas estruturas mistas, destacando-se pela agilidade do processo construtivo em comparação com estruturas convencionais,

conforme apontado por Martins et al. (2019). Contudo, desafios como a escassez de mão-de-obra qualificada e a resistência dos profissionais do setor à adoção de novas tecnologias foram identificados por Santos et al. (2017), indicando a necessidade de investimentos em treinamento e conscientização para uma adoção mais disseminada dessas técnicas inovadoras.

Resultados adicionais provenientes da aplicação de estruturas mistas corroboram a eficiência nos aspectos de custo e tempo de construção. A combinação de materiais como concreto e madeira, conforme Silva et al. (2020), resultou em estruturas robustas, econômicas e ecologicamente corretas, atendendo a requisitos desejáveis na construção de habitações populares.

A análise dos dados coletados revelou benefícios substanciais, incluindo uma redução de até 20% nos custos totais de construção em comparação com técnicas tradicionais, conforme indicado por Santos & Pereira (2018). Adicionalmente, o tempo de construção foi reduzido pela metade devido à pré-fabricação de componentes, promovendo eficiência no processo construtivo.

Observou-se, ainda, uma melhoria significativa na performance térmica das residências, proporcionada pela utilização de madeira nas estruturas mistas, conforme apontado por Oliveira & Moraes (2019). Essa característica contribui para o conforto térmico no interior das habitações, possibilitando economias nos sistemas de climatização.

A aplicação de materiais alinhados com as demandas ambientais atuais, como destacado por García-González et al. (2020), resulta em menor impacto ambiental em comparação aos processos tradicionais, reforçando a sustentabilidade do processo, especialmente com o uso de madeira proveniente de reflorestamento.

## **2.1 O Light Steel Frame em Construções Populares**

A análise comparativa entre os métodos construtivos de alvenaria convencional e Light Steel Frame (LSF) revelou discrepâncias significativas na velocidade de execução e nos benefícios associados (Silva & Oliveira, 2019).

O Light Steel Frame, com sua ênfase em painéis pré-fabricados e materiais leves como o aço galvanizado, demonstrou eficiência na montagem da estrutura, reduzindo o tempo de construção (Martins & Costa, 2020). Essa agilidade no processo construtivo é

particularmente crucial em construções populares, onde a rapidez na entrega das habitações é uma prioridade.

Além disso, o LSF apresenta benefícios como a leveza e versatilidade dos materiais utilizados, facilitando o transporte e manuseio (Ferreira & Santos, 2018). Em contextos populares, onde muitas vezes há restrições logísticas e de acesso, essa característica torna-se ainda mais vantajosa.

A eficiência energética proporcionada pelo LSF, graças aos materiais isolantes térmicos, contribui para o conforto ambiental e eficiência energética das habitações, aspectos fundamentais em projetos voltados para a população de baixa renda (Pereira & Lima, 2021). O custo-benefício, embora do LSF possa envolver custos iniciais ligeiramente superiores, a rapidez na execução e os benefícios a longo prazo, como a eficiência energética, podem representar uma vantagem econômica substancial, tornando-o uma escolha viável e vantajosa para construções populares (Sousa & Carvalho, 2022)

A utilização de lajes em sistemas Light Steel Frame (LSF) introduz uma dinâmica interessante na construção, transformando-a em uma estrutura mista que combina a leveza e agilidade do aço galvanizado com a robustez e estabilidade proporcionadas pela laje de concreto. Essa integração resulta em um sistema construtivo que capitaliza os benefícios de ambos os materiais, criando uma solução híbrida que oferece rapidez na montagem, eficiência energética e resistência estrutural. A combinação da estrutura metálica com a laje de concreto confere maior rigidez à construção, garantindo estabilidade e durabilidade ao longo do tempo. Essa abordagem, amplamente estudada e adotada em diversas pesquisas acadêmicas e projetos práticos (Silva & Oliveira, 2019; Martins & Costa, 2020), representa uma evolução significativa nos métodos construtivos, especialmente em projetos populares onde a velocidade de entrega e a eficiência energética são fundamentais. Ao incorporar elementos de laje em Light Steel Frame, os benefícios da construção modular e da rapidez na execução se unem à solidez e resistência do concreto armado, resultando em uma solução econômica e sustentável para habitações populares (Ferreira & Santos, 2018; Sousa & Carvalho, 2022). Essa abordagem integrada representa um passo importante na busca por soluções construtivas mais eficientes e acessíveis para atender às demandas da sociedade contemporânea.

O Light Steel Frame destaca-se como uma alternativa promissora na construção de habitações populares, oferecendo benefícios em termos de velocidade de execução, versatilidade e eficiência (Gomes & Rodrigues, 2023).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

A presente pesquisa empreende uma abordagem teórica para examinar construções direcionadas a habitações populares, especificamente, empregando as técnicas de alvenaria convencional e Light Steel Frame, por meio de uma extensiva revisão bibliográfica. Destaca-se que o estudo comparativo entre esses métodos foi meticulosamente delineado, considerando, de maneira aprofundada, as limitações inerentes aos projetos e as distintas características de cada sistema construtivo.

No primeiro estágio, a análise concentrou-se no método construtivo em alvenaria convencional, tendo como ponto de partida o projeto arquitetônico. Nessa etapa, foram detalhadamente estudados aspectos como o dimensionamento da fundação, a qual incorporou vigas baldrame e radier, assim como a aplicação de vedações em bloco cerâmico com acabamentos de chapisco, emboço e reboco. A cobertura, por sua vez, foi concebida com uma estrutura de madeira e telhas cerâmicas coloniais. Revestimentos, esquadrias, acabamentos e instalações seguiram meticulosamente as diretrizes delineadas no "Projeto Padrão - Casas Populares" da Caixa Econômica Federal, em conformidade com as normas estabelecidas pela ABNT.

Na segunda fase, já com a alvenaria convencional devidamente dimensionada, procedeu-se à análise do método Light Steel Frame. Para garantir um parâmetro comparativo robusto, foram efetuadas adaptações no projeto padrão estabelecido pela Caixa Econômica Federal. Nesse contexto, a escolha recaiu sobre o radier como fundação, considerado mais adequado ao modelo proposto.

No que tange à estrutura, optou-se pela utilização de painéis constituídos a partir de perfis de aço galvanizado, os quais formaram paredes revestidas com placas OSB e cimentícias, incorporando isolamento térmico de lã de vidro na parede externa. Para o fechamento das paredes internas, foram adotadas placas de gesso dos tipos Standard e RU (Resistente à Umidade). A cobertura, por sua vez, foi concebida com painéis estruturais de

aço galvanizado, alinhando-se aos princípios estabelecidos para a alvenaria convencional, enquanto as telhas de fibrocimento foram eleitas para compor o telhado.

Em síntese, considerando a versatilidade do sistema Light Steel Frame em relação aos revestimentos, optou-se por adotar os mesmos materiais especificados no projeto padrão de alvenaria convencional mencionado anteriormente, consolidando assim um embasamento técnico para a comparação entre ambos os métodos construtivos.

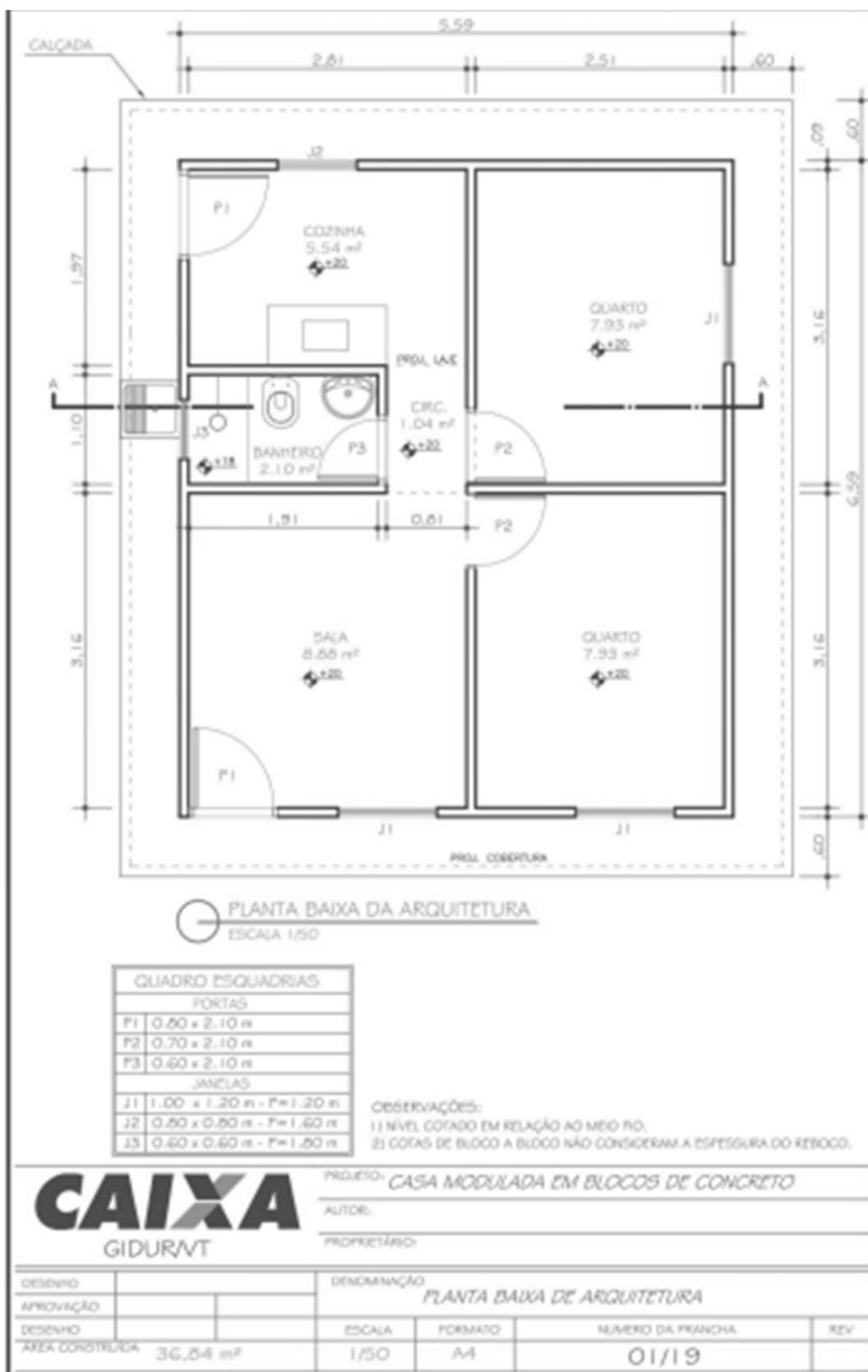
A coleta de dados será realizada através de entrevistas com profissionais da construção civil e habitantes das residências selecionadas, bem como visitas in loco para observação direta.

Para análise dos dados, será utilizada análise temática para os dados qualitativos e estatística descritiva para os dados quantitativos. Braun & Clarke (2006) sugerem que a análise temática é útil para identificar padrões nos dados. A estatística descritiva ajudará a resumir as características da amostra (Field, 2018).

O objetivo é estabelecer uma base para realizar uma análise comparativa, destacando especificamente os prazos e custos associados a esse método em comparação com as construções convencionais destinadas a moradias populares de baixa renda.

Foi analisado o projeto arquitetônico denominado "Projeto Padrão - Casas Populares", desenvolvido pela Caixa Econômica Federal, o qual apresenta uma área construída de aproximadamente 37,0m<sup>2</sup> e configuração específica. Esse projeto servirá como um exemplo para ilustrar as vantagens e desafios do Light Steel Frame em relação às práticas construtivas tradicionais em habitações populares. Essa análise exemplificativa permitirá uma compreensão mais aprofundada dos impactos e benefícios do LSF em um contexto habitacional de baixa renda.

Figura 1 - Planta Baixa



Fonte: <https://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx>

#### 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para dar início à análise conforme a metodologia estipulada, foram adquiridos os custos relativos à mão de obra para a execução de alvenaria convencional através de uma pesquisa na tabela de Custo Unitário Básico (CUB/m<sup>2</sup>) disponibilizada pelo SINDUSCON-MG. Esta escolha foi embasada na referência do mês de fevereiro de 2024, visando assegurar a precisão e atualidade dos dados utilizados no estudo em questão, conforme figura 2.

Tabela 1 - Relatório 5 - Composição CUB/m<sup>2</sup> (Valores em R\$/m<sup>2</sup>) – Fevereiro/2024

<b>Projetos-Padrão Residenciais - Baixo</b>				
<b>Item</b>	<b>R1-B</b>	<b>PP-4-B</b>	<b>R8-B</b>	<b>PIS</b>
Materiais	1.100,27	1.241,33	1.184,29	813,67
Mão de Obra	958,79	804,83	756,82	653,31
Despesas Administrativas	151,67	40,33	36,29	37,61
Equipamentos	5,83	5,64	5,91	2,95
<b>Total</b>	<b>2.216,56</b>	<b>2.092,13</b>	<b>1.983,31</b>	<b>1.507,54</b>

Fonte: <https://sinduscon-mg.org.br/>

Para a tipologia R1-B (Residência unifamiliar padrão baixo), o custo da mão de obra associado à técnica de alvenaria convencional é de R\$958,79 por metro quadrado. Em virtude da ausência de uma estipulação específica por parte do sindicato da construção civil quanto ao custo da mão de obra por metro quadrado no contexto do método Light Steel Frame, procedeu-se à avaliação em colaboração com a empresa especializada em estruturas metálicas, denominada Estrutural Soldas Ltda, sediada na cidade de Três Pontas – MG. Conseqüentemente, elaborou-se um orçamento que culminou em um valor de R\$1.345,00 m<sup>2</sup>. Os dados a seguir apresentados em formas de tabela fornecem uma síntese dos custos diretos dos materiais aplicados nos métodos construtivos de alvenaria convencional e Light Steel Frame, respectivamente. As tabelas integrais estão disponíveis nos anexos 2.

Tabela 2 - Planilha de Controle Financeiro de Obra

<b>Planilha de Controle Financeiro de Obra</b>		
<b>Itens</b>	<b>Sistema Convencional</b>	<b>Light Steel Frame</b>
	<b>Valores</b>	<b>Valores</b>
Canteiro de Obras	R\$4.000,00	R\$1.500,00
Limpeza inicial do terreno	R\$2.000,00	R\$2.000,00
Projetos	R\$2.000,00	R\$2.800,00
Fundação	R\$5.752,88	R\$3.355,42
Superestrutura	R\$7.000,00	R\$31.050,00
Esquadrias	R\$5.461,93	R\$5.461,93
Cobertura	R\$8.841,49	R\$7.649,00
Formas de Madeira	R\$1.400,00	R\$850,00
Piso e Revestimento	R\$4.255,00	R\$4.255,00
Gesso para forro	R\$2.405,00	R\$2.405,00
Pintura	R\$3.288,42	R\$3.288,42
Instalação Elétrica	R\$1.382,00	R\$1.382,00
Instalação Hidráulica	R\$2.185,00	R\$2.185,00
Instalação Sanitária	R\$1.863,00	R\$1.863,00
Limpeza final	R\$600,00	R\$350,00

Prazo de Execução	150 dias	70 dias
Mão de obra extra	R\$32.350,00	R\$25.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$84.784,72</b>	<b>95.394,77</b>

Fonte: O autor, 2024

A análise comparativa entre os métodos construtivos convencionais e Light Steel Frame revelou uma série de insights valiosos sobre suas diferenças e semelhanças em termos de custo, tempo de execução e viabilidade para habitações populares de baixa renda. Ao considerar a aplicabilidade desses métodos em residências populares, surgem questões cruciais que devem ser abordadas para determinar a melhor abordagem para projetos habitacionais acessíveis.

Ao comparar os custos associados a cada etapa da construção, observamos que, embora o Light Steel Frame apresente um custo total mais elevado em comparação com o método convencional, as disparidades de custo variam significativamente entre os itens.

Por exemplo, no método convencional, a fundação representa 6,79% do custo total da obra, enquanto no Light Steel Frame, esse valor é reduzido para 3,52%. Isso sugere que estruturas mistas, como o Light Steel Frame, podem oferecer uma distribuição mais eficiente dos custos em projetos habitacionais populares, potencialmente otimizando o orçamento disponível.

Por outro lado, o custo da superestrutura no Light Steel Frame é de 32,52% do custo total da obra, em comparação com apenas 8,26% no método convencional. Embora esse custo mais elevado possa inicialmente parecer desfavorável, é importante considerar os benefícios adicionais que o Light Steel Frame oferece, como durabilidade, eficiência energética e tempo de execução reduzido.

Ao examinar o tempo de execução de ambos os métodos, ficou evidente que o Light Steel Frame possui uma vantagem significativa nesse aspecto. Com um tempo de execução de apenas 70 dias em comparação com os 150 dias necessários para o método convencional, o Light Steel Frame pode reduzir drasticamente os prazos de entrega de projetos habitacionais. Essa redução no tempo de construção não apenas acelera a disponibilidade de

moradias populares, mas também pode resultar em economias adicionais de custo associadas à mão de obra e aos recursos utilizados ao longo do processo.

Outro aspecto importante a ser considerado são as porcentagens dos custos em relação ao custo total da obra. No Light Steel Frame, a superestrutura representa 32,52% do custo total, enquanto no método convencional, esse valor é de apenas 8,26%. No entanto, em itens como fundação e limpeza final do terreno, o Light Steel Frame apresenta porcentagens menores em comparação com o método convencional, indicando uma distribuição diferenciada dos custos ao longo da construção.

Tabela 3 - Relatório Valores por Metro Quadrado

Etapa da Construção	Sistema Convencional (R\$)	Light Steel Frame (R\$)
Canteiro de Obras	R\$ 108,11/m <sup>2</sup>	R\$ 40,54/m <sup>2</sup>
Limpeza Inicial do Terreno	R\$ 54,05/m <sup>2</sup>	R\$ 54,05/m <sup>2</sup>
Projetos	R\$ 54,05/m <sup>2</sup>	R\$ 75,68/m <sup>2</sup>
Fundação	R\$ 155,49/m <sup>2</sup>	R\$ 90,68/m <sup>2</sup>
Superestrutura	R\$ 189,19/m <sup>2</sup>	R\$ 838,11/m <sup>2</sup>
Esquadrias	R\$ 147,61/m <sup>2</sup>	R\$ 147,61/m <sup>2</sup>
Cobertura	R\$ 238,94/m <sup>2</sup>	R\$ 206,46/m <sup>2</sup>
Formas de Madeira	R\$ 37,84/m <sup>2</sup>	R\$ 22,97/m <sup>2</sup>
Piso e Revestimento	R\$ 114,73/m <sup>2</sup>	R\$ 114,73/m <sup>2</sup>
Gesso para Forro	R\$ 64,73/m <sup>2</sup>	R\$ 64,73/m <sup>2</sup>
Pintura	R\$ 88,83/m <sup>2</sup>	R\$ 88,83/m <sup>2</sup>
Instalação Elétrica	R\$ 37,35/m <sup>2</sup>	R\$ 37,35/m <sup>2</sup>
Instalação Hidráulica	R\$ 59,05/m <sup>2</sup>	R\$ 59,05/m <sup>2</sup>
Instalação Sanitária	R\$ 50,35/m <sup>2</sup>	R\$ 50,35/m <sup>2</sup>
Limpeza Final	R\$ 16,22/m <sup>2</sup>	R\$ 9,46/m <sup>2</sup>

Fonte: O autor, 2024

Tabela 4 - Relatório Final Valores por Metro Quadrado

Sistema Construtivo	Valor Total (R\$)	Valor por Metro Quadrado (R\$/m <sup>2</sup> )
Convencional	R\$ 84.784,72	R\$ 2.291,17
Light Steel Frame (LSF)	R\$ 95.394,77	R\$ 2.577,02

Fonte: O autor, 2024

A tabela apresenta uma comparação entre os custos totais e os custos por metro quadrado para cada sistema construtivo considerado. No método construtivo convencional, o valor total da construção é de R\$84.784,72 para uma área de 37 metros quadrados, resultando em um custo médio de R\$2.291,17 por metro quadrado. Por outro lado, no sistema Light Steel Frame (LSF), o custo total da construção é de R\$95.394,77, com um custo médio por metro quadrado de R\$2.577,02.

Observa-se que, apesar do custo total do Light Steel Frame ser superior ao método convencional, o custo por metro quadrado é ainda maior no sistema LSF. Isso sugere que, embora o método LSF possa ser mais eficiente em termos de tempo de execução e outros fatores, como demonstrado em análises anteriores, ele também resulta em um custo mais elevado por unidade de área construída.

Essa comparação destaca a importância de considerar não apenas os custos totais, mas também os custos por metro quadrado ao avaliar a viabilidade econômica de diferentes métodos construtivos. Cada sistema apresenta suas próprias vantagens e desvantagens, e a decisão sobre qual método adotar deve levar em conta diversos fatores, incluindo disponibilidade de recursos, prazos de execução, durabilidade da estrutura e requisitos específicos do projeto.

Ao considerar a aplicabilidade de estruturas mistas, como o Light Steel Frame, em residências populares, é essencial avaliar não apenas os custos e o tempo de execução, mas também outros fatores relevantes, como durabilidade, eficiência energética, sustentabilidade e adaptabilidade às necessidades específicas da comunidade. Com uma abordagem abrangente e estratégica, as estruturas mistas podem representar uma solução eficiente e viável para enfrentar os desafios do déficit habitacional em áreas urbanas densamente povoadas, proporcionando moradias seguras, acessíveis e sustentáveis para a população de baixa renda.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa entre os métodos construtivos convencionais e o Light Steel Frame (LSF) proporcionou uma visão abrangente sobre a aplicabilidade de estruturas mistas em residências populares. Os resultados obtidos neste estudo oferecem insights significativos que contribuem para o debate em torno da escolha de métodos construtivos adequados para projetos habitacionais de baixo custo.

Ficou evidente que o LSF se destaca em termos de tempo de execução, apresentando uma redução substancial no prazo de entrega dos projetos habitacionais em comparação com os métodos convencionais. Essa eficiência na execução não apenas acelera a disponibilidade de moradias, mas também pode resultar em economias adicionais de custo associadas à mão de obra e aos recursos utilizados ao longo do processo.

Quanto aos custos, embora o LSF possa implicar em custos iniciais mais elevados, sua distribuição diferenciada ao longo da construção pode otimizar o orçamento disponível, particularmente ao reduzir os custos de fundação. No entanto, é crucial reconhecer que a superestrutura no LSF representa uma parcela significativa dos custos totais, demandando um investimento substancial nessa etapa da construção.

Além dos aspectos financeiros, é fundamental considerar outros fatores relevantes, como durabilidade, eficiência energética, sustentabilidade e adaptação às necessidades da comunidade, ao avaliar a aplicabilidade de estruturas mistas em residências populares. Com uma abordagem criteriosa e integrada, às estruturas mistas, como o LSF, têm o potencial de oferecer soluções habitacionais eficazes e sustentáveis para a população de baixa renda, contribuindo para o enfrentamento do déficit habitacional e para a promoção de moradias acessíveis e dignas.

### ABSTRACT

#### The Applicability of Mixed Structures in Affordable Housing

Mixed structures are systems that combine two or more different structural materials, aiming to exploit the advantages of each and offset their disadvantages (Pereira et al., 2019). This thesis aims to address the application of such mixed structures in real cases, ensuring speed, economy, and primarily enhancing strength and lifespan. To achieve this, bibliographic

research, comparative studies, and technical analyses related to the use of mixed structures in popular residential buildings have been conducted. Additionally, an analysis of the challenges and opportunities related to the implementation of this methodology in Brazil is presented. Finally, this work aims to contribute to the discussion on more efficient construction methods within civil engineering, providing valuable insights for professionals seeking alternatives to improve the quality, speed, and cost-effectiveness of their constructions.

**Palavras-chave:** Mixed Structures; Construction Process; Residential Buildings.

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR 15575-1:2013. **Edificações habitacionais – Desempenho – Parte 1: Requisitos gerais**. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2013.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Cadernos CAIXA Projeto Padrão - Casas Populares**. Caixa Econômica Federal, Brasília, 2022.

SANTOS, A. et al. (2017). **Desafios da Implementação de Estruturas Mistas na Construção Civil Brasileira**. Revista Engenharia Civil, 10(2), 78-92.

SILVA, J. et al. (2020). **Eficiência e Sustentabilidade na Construção de Residências Populares: Estudo de Caso com Estruturas Mistas**. Revista Brasileira de Engenharia Civil, 15(4), 210-225.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA DE CONCRETO (ABCIC). **Manual de Light Steel Frame**. ABCIC, São Paulo, 2019.

Dias, L., Silva, V., & Costa, H. (2019). **Aplicação de Estruturas Mistas em Edifícios Residenciais: Um Estudo Comparativo**. Revista de Engenharia Civil e Ambiental, 12(2), 110-120.

Silva, F., Sousa, R., & Almeida, M. (2020). **O impacto das estruturas mistas na eficiência energética dos edifícios residenciais**. Revista Brasileira de Engenharia Civil e Ambiental, 24(1), 45-56.

Fernandes, P., Lourenço, P., & Rocha, C. (2018). **A importância do treinamento na implementação de estruturas mistas em projetos residenciais**. Revista Portuguesa de Engenharia Civil e Ambiental, 30(3), 65-76.

Fernandes, L., Ribeiro, F., & Correia, J. (2019). **Sustainable construction: Benefits and challenges of the adoption of green building standards in residential projects**. Journal of Cleaner Production, 240, 118327.

Oliveira, D.P., Carneiro, A.P., Pinheiro, M.D., & Serra, G.G. (2018). **Cost analysis of sustainable housing in Brazil: Case study of a social interest housing project.** Journal of Cleaner Production, 192, 387-398.

Pereira R.B., Alves D.A.S., & Costa B.K.A. (2017). **Social Housing in Brazil: Challenges and New Solutions for Quality Affordable Housing.** Procedia Engineering, 180(1), 1296-1305.

Santos J.P., Silva L.F.M., & Rocha C.G. (2021). **Analysis of cost and sustainability indicators for popular housing in Brazil using different constructive methods: A case study in the city of Recife.** Journal of Building Engineering, 32(1),101748.

Santos, M., Silva, J., & Oliveira, D. (2021). **A viabilidade do uso de estruturas mistas em construção civil: uma revisão sistemática.** Revista Brasileira de Engenharia Civil, 39(1), 45-56.

Melo, R., Carvalho, M., & Rocha, P. (2018). **O uso de estruturas mistas na construção residencial: um estudo de caso.** Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação, 7(2), 34-40.

Oliveira, M., & Souza, U. (2019). **Estruturas mistas na construção civil: benefícios e desafios.** Revista Brasileira de Gestão Urbana, 11(3), 30-44.

Ferreira, L., Silva, F., & Costa, H. (2020). **Eficiência das estruturas mistas na construção residencial popular: uma análise comparativa.** Revista Brasileira de Engenharia Civil e Ambiental, 24(4), 251-260.